



CESP Conclui com Sucesso o Processo de Capitalização de R\$ 3,2 bilhões e Apresenta seus Resultados do 2T06

O EBITDA cresceu 8,1% para R\$ 314,8 milhões no trimestre

São Paulo, 16 de agosto de 2006: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a segunda maior empresa brasileira em geração de energia elétrica, divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2006 (2T06). As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com o segundo trimestre de 2005 (2T05).

Destques do Trimestre

- ≡ Foi concluída em julho/06, com pleno sucesso, a **Oferta Pública de Ações** de R\$ 3,2 bilhões, passando o Capital Social da Companhia para R\$ 5.975,4 milhões.
- ≡ A **Receita Operacional Bruta** da CESP atingiu R\$ 545,9 milhões, com crescimento de 3,3%, principalmente no segmento de fornecimento a consumidores livres (+16,7%) e suprimento de energia às distribuidoras (+11,6%) através de contratos de venda de energia e do leilão de energia (empreendimentos existentes 2005 a 2014).
- ≡ A **Receita Operacional Líquida** somou R\$ 489,9 milhões representando um aumento de 5,2% quando comparado ao mesmo trimestre de 2005.
- ≡ As **Despesas Operacionais** no trimestre ficaram em R\$ 295,5 milhões, uma redução de 0,4% em relação ao 2T05, mesmo sob um cenário de aumento dos itens regulados e/ou não gerenciáveis.
- ≡ O **Resultado do Serviço** (Resultado Bruto) totalizou R\$ 194,4 milhões, 13,4% superior em relação ao mesmo trimestre de 2005.
- ≡ O **EBITDA** atingiu R\$ 314,8 milhões no 2T06, representando um crescimento de 8,1% em relação ao segundo trimestre de 2005.
- ≡ O **Resultado Financeiro** foi de R\$ 333,5 milhões negativos no 2T06, ante um resultado de R\$ 316,6 positivos no 2T05.
- ≡ Apesar do melhor resultado operacional, em função do resultado financeiro, a Companhia registrou **Prejuízo Líquido** de R\$ 146,5 milhões no trimestre (prejuízo de R\$ 68,3 milhões no seis primeiros meses de 2006).

Relações com Investidores

Telefones:
11 5613-3626
11 5613-3644
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br

Desempenho Financeiro

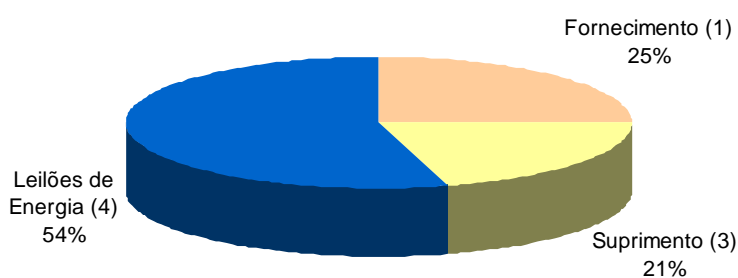
Receitas de Venda

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)			Preço Médio		
	2T06	2T05	Var %	2T06	2T05	Var %	2T06	2T05	Var %
Fornecimento (1)	1.815.797	1.697.945	6,9%	140.607	120.451	16,7%	77,4	70,9	9,2%
Recomposição Tarifária (2)	-	-	-	-	(2.560)	n.m.	n.m.	n.m.	n.m.
Suprimento (3)	1.551.360	3.176.994	-51,2%	93.889	221.054	-57,5%	60,5	69,6	-13,0%
Leilões de Energia (4)	4.009.773	1.698.251	136,1%	270.640	105.462	156,6%	67,5	62,1	8,7%
Vendas para Distribuidoras (3+4)	5.561.133	4.875.245	14,1%	364.529	326.516	11,6%	65,5	67,0	-2,1%
Energia Elétrica - CCEE (5)	-	-	-	40.643	83.906	-51,6%	n.m.	n.m.	n.m.
Total (1+2+3+4+5)	7.376.930	6.573.190	12,2%	545.779	528.313	3,3%	74,0	80,4	-7,9%

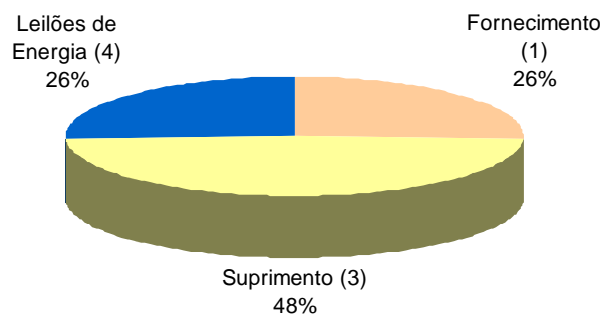
A **Receita Operacional Bruta** da Companhia, proveniente principalmente do suprimento de energia às concessionárias distribuidoras através de contratos de compra de energia, de leilões de energia, fornecimento a consumidores livres e de energia de curto prazo comercializada no âmbito da CCEE atingiram **R\$ 545,8 milhões**, representando um crescimento de 3,3% em relação ao mesmo trimestre de 2005.

Os Leilões de Energia Elétrica, que são contratos de longo prazo de suprimento de energia às distribuidoras, representando 54% das receitas, aumentaram em 2006 com o início de atendimento do produto 2 em substituição aos contratos iniciais (última parcela de 25% em 2005). Os leilões de energia e o aumento do volume de energia a consumidores livres foram os principais *drivers* de crescimento das receitas da CESP, uma vez que houve inclusive queda nos preços médios praticados no trimestre, notadamente no segmento de suprimento, em função dos preços obtidos no leilão.

Distribuição da Receita Bruta 2T06



Distribuição da Receita Bruta 2T05



Deduções da Receita

Deduções das Vendas (Em R\$ '000)	2T06	2T05	Var. %	1S06	1S05	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(12.603)	(7.120)	77,0%	(25.206)	(14.239)	77,0%
ICMS s/ fornecimento de energia	(20.295)	(18.194)	11,5%	(41.255)	(34.586)	19,3%
COFINS s/ receitas operacionais	(39.041)	(36.594)	6,7%	(75.941)	(70.394)	7,9%
PIS s/ receitas operacionais	(8.475)	(7.943)	6,7%	(16.485)	(15.281)	7,9%
COFINS/PIS - Lei nº 11.196/05	61.988	-	n.m.	61.988	-	n.m.
Ativo/(passivo) regulatório - COFINS/PIS	(37.561)	7.180	n.m.	(37.561)	7.180	n.m.
Total	(55.987)	(62.671)	-10,7%	(134.460)	(127.320)	5,6%
% da Receita Bruta	10,3%	11,9%		12,5%	12,8%	

As **Deduções da Receita** totalizaram **R\$ 56,0 milhões** nesse trimestre, o que representou uma queda de 10,7% na comparação com o mesmo período de 2005. Essas deduções passaram a representar 10,3% da Receita Bruta, ante a 11,9% no 2T05, sendo que os principais motivos dessa variação foram ganhos de R\$ 62,0 milhões relativos Instrução Normativa nº 658/06 referente ao PIS/Cofins, que compensaram um aumento na quota para reserva global de reversão (RGR) e um passivo regulatório de PIS/Cofins.

Como resultado dos fatores acima discutidos, A **Receita Operacional Líquida** cresceu 5,2% em relação ao 2T05, atingindo R\$ 489,9 milhões no trimestre.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (Em R\$ '000)	2T06	2T05	Var. %	1S06	1S05	Var. %
Pessoal	(35.553)	(33.809)	5,2%	(63.899)	(58.187)	9,8%
Material	(1.868)	(1.763)	6,0%	(3.417)	(3.175)	7,6%
Serviços de terceiros	(10.993)	(9.152)	20,1%	(20.527)	(16.879)	21,6%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(40.445)	(34.063)	18,7%	(80.946)	(69.804)	16,0%
Quota para a conta de consumo de combustível - CCC	-	(4.878)	-100,0%	-	(10.196)	-100,0%
Energia de curto prazo - CCEE	54	(20.104)	-100,3%	(677)	(34.212)	-98,0%
Encargos de uso da rede elétrica/serviços do sistema	(59.911)	(47.295)	26,7%	(120.497)	(68.289)	76,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(14.996)	(11.965)	25,3%	(29.992)	(15.953)	88,0%
Depreciação	(120.440)	(119.641)	0,7%	(240.779)	(239.268)	0,6%
Provisões operacionais	(6.729)	(7.424)	-9,4%	(29.548)	(10.598)	178,8%
Outras despesas	(4.658)	(4.297)	8,4%	(9.577)	(10.002)	-4,2%
Total	(295.539)	(294.391)	0,4%	(599.859)	(536.563)	11,8%
% da Receita Líquida	60,3%	63,2%		63,8%	61,8%	

As **Despesas Operacionais** do trimestre ficaram em **R\$ 295,5 milhões**, inferior em 0,4% comparado ao mesmo trimestre de 2005, graças aos nossos esforços de contenção de custos, resultando em uma redução dos custos gerenciáveis, que mais do que compensou o aumento de custos regulados e/ou não gerenciáveis.

Resultado do Serviço (EBIT) e EBITDA

Reconciliação do EBITDA (Em R\$ '000)	2T06	2T05	Var. %	1S06	1S05	Var. %
(+) Receita Bruta	545.929	528.484	3,3%	1.074.510	995.022	8,0%
(-) Deduções de Vendas	(55.987)	(62.671)	-10,7%	(134.460)	(127.320)	5,6%
(-) Despesas Operacionais Totais	(295.539)	(294.391)	0,4%	(599.859)	(536.563)	11,8%
(=) Resultado do Serviço (EBIT)	194.403	171.422	13,4%	340.191	331.139	2,7%
(+) Depreciação	120.440	119.641	0,7%	240.779	239.268	0,6%
EBITDA	314.843	291.063	8,2%	580.970	570.407	1,9%

Em decorrência das receitas e despesas operacionais verificadas no trimestre, o **Resultado do Serviço (EBIT)**, atingiu **R\$ 194,4 milhões**, um crescimento de 13,4% na

comparação com o mesmo período em 2005. Dessa forma, a margem EBIT cresceu 2,9 pontos percentuais, atingindo **39,7%** no trimestre.

O **EBITDA** atingiu **R\$ 314,8 milhões** no 2T06, um aumento de 8,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, com a **margem EBITDA** apresentando um incremento de 1,8 ponto percentual encerrando o trimestre em **64,3%**.

Resultado Financeiro

Abertura das Receitas e Despesas Financeiras	2T06	2T05
Rendimentos de aplicações financeiras	93	156
Atualização de créditos c/ pessoas ligadas	117	89
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I e II	1.468	1.088
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB (Nota 6)	938	1.802
Atualização de valores a receber - Energia Livre - RTE/Acordo de reembolso	13.758	(29.878)
Atualização de créditos tributários	15.491	-
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.369	336
Outras	2.833	1.500
	37.067	(24.907)
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(111.400)	(129.068)
Moeda nacional	(63.879)	(52.701)
	(175.279)	(181.769)
Outras		
Encargos s/ tributos e contribuições sociais	(26.381)	(10.811)
Contrato ELETROBRÁS	(5.307)	(4.593)
Atualização do acordo de reembolso (Nota 3)	(522)	(1.761)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(5.478)	(3.320)
Comissões e despesas - FIDC	(285)	-
CPMF	(2.667)	(4.452)
Imposto s/ operações financeiras	-	(4.415)
Outras	(8.622)	(6.645)
	(49.262)	(35.997)
	(224.541)	(217.766)
	(187.474)	(242.673)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(139.359)	(165.973)
Moeda estrangeira	(6.718)	725.292
	(146.077)	559.319
Resultado Financeiro Líquido	(333.551)	316.646

O **Resultado Financeiro Líquido** representou uma despesa de **R\$ 333,6 milhões** no trimestre, comparado a uma receita de R\$ 316,6 milhões apresentada no mesmo período do ano anterior.

Essa variação é resultado do ganho não recorrente de R\$ 725,3 milhões em variações cambiais líquidas no segundo trimestre de 2005, comparado com despesas de variações cambiais líquidas de R\$ 6,7 milhões esse ano. Excluídas as variações cambiais, nossa

despesa financeira líquida reduziu-se em 20% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia registrou **créditos fiscais** no montante de **R\$ 21,9 milhões** no segundo trimestre de 2006, comparado com despesas de R\$ 123,9 milhões no mesmo período do ano anterior, reflexo das variações cambiais ocorridas no trimestre.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Apesar dos melhores resultados operacionais, registrando uma excelente margem, o resultado financeiro líquido fez-nos registrar um **prejuízo líquido** de **R\$ 146,5 milhões** no trimestre e acumulado no semestre de R\$ 68,3 milhões.

Endividamento

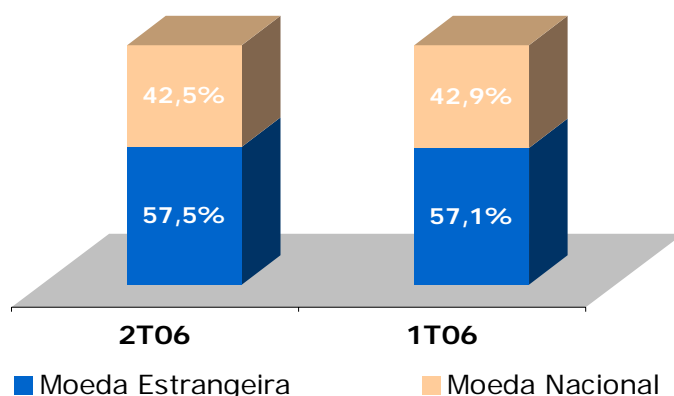
Endividamento Financeiro			
Em R\$ '000	2T06	1T06	Var%
<u>Endividamento de Curto Prazo</u>	<u>2.289.685</u>	<u>2.046.606</u>	<u>11,9%</u>
Moeda Nacional	1.471.348	1.332.355	10,4%
Moeda Estrangeira	818.337	714.251	14,6%
<u>Endividamento de Longo Prazo</u>	<u>5.632.721</u>	<u>6.163.404</u>	<u>-8,6%</u>
Moeda Nacional	1.893.634	2.189.299	-13,5%
Moeda Estrangeira	3.739.087	3.974.105	-5,9%
Endividamento Bruto	7.922.406	8.210.010	-3,5%
Disponibilidades	17.240	432.221	-96,0%
Endividamento Líquido	7.905.166	7.777.789	1,6%
Endividamento Moeda Estrangeira / Total	57,7%	60,3%	

Em 30 de junho de 2006 a CESP registrava em seu balanço patrimonial um **Endividamento Bruto** no valor de **R\$ 7.922,4 milhões**, uma redução de 3,5% na comparação com o 1T06.

Na mesma data, as **Disponibilidades** totalizavam **R\$ 17,2 milhões** no trimestre, uma redução de 96,0% na comparação com o 1T06.

Como conseqüência, o **Endividamento Líquido** da Companhia totalizava **R\$ 7.905,2 milhões**, um aumento de 1,6% na comparação com o 1T06. O indicador dívida líquida / EBITDA anualizado caiu de 6,7x no 1T06 para 6,3x no trimestre.

Endividamento Bruto em Moeda Estrangeira x Moeda Nacional



Vale ressaltar que a Companhia concluiu, com sucesso, sua oferta de ações, no total de R\$ 3,2 bilhões. Dessa maneira, o **Endividamento Líquido Pró-forma** da CESP seria de R\$ 4.7 bilhões, com uma razão dívida líquida / EBITDA anualizado de 3,7x.

Demonstração dos Financiamentos (Em R\$ '000)	30.06.2006			31.03.2006		
	Encargos	Principal Circulante	Principal Longo Prazo	Encargos	Principal Circulante	Principal Longo Prazo
Moeda Estrangeira	89.009	729.328	3.739.087	72.989	641.262	3.974.105
Instituições Financeiras	15.391	197.102	832.574	34.884	249.114	918.942
BNDES	3.533	43.259	1.110.021	14.297	41.931	1.131.594
Medium Term Notes	68.452	305.017	1.338.405	21.741	240.353	1.386.241
Banco do Brasil S.A.	274	153.950	384.876	326	77.264	463.580
ELETROBRÁS	897	6.944	-	1.161	9.362	-
CPFL	343	22.160	66.480	313	22.243	66.729
Outras Instituições	119	896	6.731	267	995	7.019
Moeda Nacional	1.843	1.469.505	1.893.634	1.875	1.330.480	2.189.299
Instituições Financeiras	1.843	306.564	439.723	1.875	361.092	490.573
BNDES	-	438.091	1.204.752	-	315.664	1.262.656
ELETROBRÁS	-	5.224	64.437	-	5.656	65.362
Debêntures	-	330.915	55.152	-	305.794	152.897
Certificados a Termo de Energia Elétrica	-	388.711	129.570	-	342.274	217.811
Total	90.852	2.198.833	5.632.721	74.864	1.971.742	6.163.404

Sobre a CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a segunda geradora de energia elétrica do país e a maior do Estado de São Paulo. Detentora de um parque hidroelétrico posicionado estrategicamente próximo ao centro de consumo, a Companhia possui praticamente toda sua energia disponível alocada em contratos de venda de longo prazo. Ao final de 2005, a CESP contava com 6 usinas hidrelétricas e 7.456 MW instalados, 81 clientes e 1.284 empregados.

CESP - Companhia Energética de São Paulo (em R\$ '000)						
Demonstração dos Resultados						
	2T06	2T05	Var. %	1S06	1S05	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	545.929	528.484	3,3%	1.074.510	995.022	8,0%
Fornecimento de energia	140.607	120.451	16,7%	279.680	228.888	22,2%
Recomposição tarifária extraordinária	-	(2.560)	n.m.	(1.876)	(4.950)	-62,1%
Suprimento de energia	93.889	221.054	-57,5%	197.080	429.795	-54,1%
Suprimento - energia de leilão	270.640	105.462	156,6%	548.622	213.194	157,3%
Energia de curto prazo - CCEE	40.643	83.906	-51,6%	50.533	127.774	-60,5%
Outras receitas	150	171	-12,3%	471	321	46,7%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(55.987)	(62.671)	-10,7%	(134.460)	(127.320)	5,6%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(12.603)	(7.120)	77,0%	(25.206)	(14.239)	77,0%
ICMS s/ fornecimento de energia	(20.295)	(18.194)	11,5%	(41.255)	(34.586)	19,3%
COFINS s/ receitas operacionais	(39.041)	(36.594)	6,7%	(75.941)	(70.394)	7,9%
PIS s/ receitas operacionais	(8.475)	(7.943)	6,7%	(16.485)	(15.281)	7,9%
COFINS/PIS - Lei nº 11.196/05	61.988	-	n.m.	61.988	-	n.m.
Ativo/(passivo) regulatório - COFINS/PIS	(37.561)	7.180	n.m.	(37.561)	7.180	n.m.
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	489.942	465.813	5,2%	940.050	867.702	8,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(295.539)	(294.391)	0,4%	(599.859)	(536.563)	11,8%
Pessoal	(35.553)	(33.809)	5,2%	(63.899)	(58.187)	9,8%
Material	(1.868)	(1.763)	6,0%	(3.417)	(3.175)	7,6%
Serviços de terceiros	(10.993)	(9.152)	20,1%	(20.527)	(16.879)	21,6%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(40.445)	(34.063)	18,7%	(80.946)	(69.804)	16,0%
Quota para a conta de consumo de combustível - CCC	-	(4.878)	-100,0%	-	(10.196)	-100,0%
Energia de curto prazo - CCEE	54	(20.104)	-100,3%	(677)	(34.212)	-98,0%
Encargos de uso da rede elétrica/serviços do sistema	(59.911)	(47.295)	26,7%	(120.497)	(68.289)	76,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(14.996)	(11.965)	25,3%	(29.992)	(15.953)	88,0%
Depreciação	(120.440)	(119.641)	0,7%	(240.779)	(239.268)	0,6%
Provisões operacionais	(6.729)	(7.424)	-9,4%	(29.548)	(10.598)	178,8%
Outras despesas	(4.658)	(4.297)	8,4%	(9.577)	(10.002)	-4,2%
RESULTADO DO SERVIÇO	194.403	171.422	13,4%	340.191	331.139	2,7%
Entidade de Previdência a Empregados	(8.664)	(48.185)	-82,0%	(22.569)	(64.555)	-65,0%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(333.551)	316.646	n.m.	(374.552)	22.584	n.m.
Receitas	37.067	(24.907)	n.m.	61.951	11.958	418,1%
Encargos de dívidas	(175.279)	(181.769)	-3,6%	(349.309)	(354.646)	-1,5%
Outras	(49.262)	(35.997)	36,9%	(81.866)	(62.118)	31,8%
Variações monetárias líquidas	(139.359)	(165.973)	-16,0%	(306.728)	(307.542)	-0,3%
Variações cambiais líquidas	(6.718)	725.292	n.m.	301.400	734.932	-59,0%
Despesas Financeiras	(370.618)	341.553	n.m.	(436.503)	10.626	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(147.812)	439.883	-133,6%	(56.930)	289.168	-119,7%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(20.655)	(29.085)	-29,0%	(29.646)	(37.561)	-21,1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	(168.467)	410.798	-141,0%	(86.576)	251.607	-134,4%
Imposto de renda diferido	16.134	(92.468)	-117,4%	13.456	(93.234)	-114,4%
Contribuição social diferida	5.808	(31.435)	-118,5%	4.844	(33.564)	-114,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(146.525)	286.895	n.m.	(68.276)	124.809	n.m.

CESP - Companhia Energética de São Paulo		(em R\$ '000)	
Balço Patrimonial			
	30.06.2006	31.03.2006	Varição %
ATIVO	19.283.092	19.777.196	-2,5%
CIRCULANTE	616.458	1.060.155	-41,9%
Disponibilidades	17.240	432.221	-96,0%
Consumidores	67.217	66.826	0,6%
Revendedores	158.163	178.351	-11,3%
Valores a receber - RTE/energia livre	208.316	253.943	-18,0%
Valores a receber	27.554	27.061	1,8%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.608)	(25.608)	0,0%
Tributos e contribuições compensáveis	45.289	5.412	736,8%
Cauções e depósitos vinculados	31.113	31.024	0,3%
Almoxarifado	13.931	14.357	-3,0%
Despesas pagas antecipadamente	5.454	13.398	-59,3%
Outros créditos	67.789	63.170	7,3%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	979.955	943.976	3,8%
Valores a receber - RTE/energia livre	83.094	48.662	70,8%
Valores a receber	36.453	35.890	1,6%
Tributos e contribuições compensáveis	220	220	0,0%
Cauções e depósitos vinculados	64.604	63.135	2,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	776.420	776.420	0,0%
Outros créditos	19.164	19.649	-2,5%
PERMANENTE	17.686.679	17.773.065	-0,5%
Investimentos	126.624	134.020	-5,5%
Imobilizado	17.560.055	17.639.045	-0,4%
PASSIVO	19.283.092	19.777.196	-2,5%
CIRCULANTE	3.284.397	2.986.352	10,0%
Fornecedores	70.745	69.120	2,4%
Supridores de energia elétrica	36.932	35.924	2,8%
Folha de pagamento	2.137	1.268	68,5%
Obrigações estimadas - folha de pagamento	13.479	11.120	21,2%
Tributos e contribuições sociais	56.554	33.869	67,0%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	27.086	24.105	12,4%
Encargos de dívidas	90.852	74.864	21,4%
Empréstimos e financiamentos	2.198.833	1.971.742	11,5%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	369.148	359.900	2,6%
Valores a pagar - energia	-	21.977	n.m.
<i>Dívidas com pessoas ligadas</i>			
- Valores a pagar	115.500	113.629	1,6%
- Entidade de previdência a empregados	45.100	33.256	35,6%
Taxas regulamentares	45.787	49.190	-6,9%
Passivos Regulatórios	41.078	-	n.m.
Provisão para contingências	119.400	132.511	-9,9%
Outros	51.766	53.877	-3,9%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.002.144	9.647.768	-6,7%
Empréstimos e financiamentos	5.632.721	6.163.404	-8,6%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	938.903	1.001.165	-6,2%
<i>Dívidas com pessoas ligadas</i>			
- Valores a pagar	237.841	263.320	-9,7%
- Entidade de previdência a empregados	546.659	549.839	-0,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	683.431	705.373	-3,1%
Tributos e contribuições sociais	765	765	0,0%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	190.828	197.580	-3,4%
Taxas regulamentares	16.224	16.224	0,0%
Provisão para contingências	605.255	594.763	1,8%
Outros	134.036	139.854	-4,2%
Outras obrigações	15.481	15.481	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.996.551	7.143.076	-2,1%
Capital social	2.775.433	2.775.433	0,0%
Reservas de capital.	5.542.119	5.542.119	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.321.001)	(1.174.476)	12,5%